



F.C.PORTO - FUTEBOL, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: 75.000.000 euros

Capital Próprio: 9.494.520 euros (aprovado em Assembleia Geral de 30 de Novembro de 2007)

Sede Social - Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente Piso 3

Matricula na 1ª Conservatória do Registo Comercial do Porto, n.º 5745

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

Comunicado

1. Informação Trimestral Individual/Consolidada (3T07)

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

Empresa:	Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD			NIPC:	504076504
Sede:	Estádio do Dragão - Via F.C.Porto, entrada poente, piso 3, 4350-451 Porto			Início:	01-07-2007
Período de Referência:	1º Trimestre <input type="checkbox"/>	3º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/>	5º Trimestre ⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>	Fim:	31-03-2008

Rúbricas do Balanço (valores em Euros)	Individual			Consolidada		
	31-Mar-08	30-Jun-07	Var.(%)	31-Mar-08	30-Jun-07	Var.(%)
	IFRS	IFRS		IFRS	IFRS	
ACTIVO						
Não Corrente	83.098.468	57.116.461	45,49%	83.115.782	57.475.391	44,61%
Activos intangíveis	1.778.544	1.820.458	(2,30%)	1.793.202	1.837.996	(2,44%)
Valor do plantel	50.340.049	36.553.001	37,72%	50.340.049	36.553.001	37,72%
Activos fixos tangíveis	1.441.967	1.345.720	7,15%	3.147.300	3.389.789	(7,15%)
Investimentos financeiros	2.433.345	2.433.345	0,00%	13.021	13.021	0,00%
Diferenças de consolidação	-	-	-	717.647	717.647	0,00%
Clientes	12.140.626	-	100,00%	12.140.626	-	100,00%
Outros activos não correntes	14.963.937	14.963.937	0,00%	14.963.937	14.963.937	0,00%
Corrente	53.859.429	64.379.079	(16,34%)	60.655.340	68.777.397	(11,81%)
Existências	-	-	-	43.801	44.703	(2,02%)
Clientes	43.378.468	44.488.015	(2,49%)	47.888.464	47.444.042	0,94%
Outros activos correntes	8.674.523	13.889.753	(37,55%)	9.565.650	14.461.302	(33,85%)
Caixa e equivalentes	1.806.438	6.001.311	(69,90%)	3.157.425	6.827.350	(53,75%)
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital social	75.000.000	75.000.000	0,00%	75.000.000	75.000.000	0,00%
Nº de acções ordinárias	15.000.000	15.000.000	0,00%	15.000.000	15.000.000	0,00%
Nº de acções de outras naturezas	-	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	499	499	0,00%
Nº de acções com voto	-	-	-	100	100	0,00%
Nº de acções sem voto	-	-	-	-	-	-
Capital próprio atribuível aos accionistas da sociedade	6.366.729	9.494.520	(32,94%)	8.715.588	9.538.628	(8,63%)
Capital próprio atribuível a minoritários	-	-	-	232.332	125.735	84,78%
PASSIVO						
Não Corrente	39.447.369	38.353.050	2,85%	39.662.090	38.596.143	2,76%
Empréstimos	38.040.280	34.618.491	9,88%	38.040.280	34.618.491	9,88%
Fornecedores	372.000	2.065.208	(81,99%)	479.033	2.172.241	(77,95%)
Outros passivos não correntes	1.035.089	1.669.351	(37,99%)	1.142.777	1.805.411	(36,70%)
Corrente	91.143.799	73.647.970	23,76%	95.161.112	77.992.282	22,01%
Empréstimos	44.257.671	22.336.106	98,14%	44.929.122	22.536.124	99,36%
Fornecedores	21.188.965	22.755.811	(6,89%)	22.738.857	25.613.816	(11,22%)
Provisões	2.580.712	2.580.712	0,00%	2.580.712	2.580.712	0,00%
Outros passivos correntes	23.116.451	25.975.341	(11,01%)	24.912.421	27.261.630	(8,62%)
TOTAL DO ACTIVO	136.957.897	121.495.540	12,73%	143.771.122	126.252.788	13,88%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO*	6.366.729	9.494.520	(32,94%)	8.947.920	9.664.363	(7,41%)
TOTAL DO PASSIVO	130.591.168	112.001.020	16,60%	134.823.202	116.588.425	15,64%

* Inclui interesses minoritários

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

Empresa:	Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD		NIPC:	504076504	
Sede:	Estádio do Dragão - Via F.C.Porto, entrada poente, piso 3, 4350-451 Porto		Início:	01-07-2007	
Período de Referência:	1º Trimestre <input type="checkbox"/>	3º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/>	5º Trimestre ⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>	Fim:	31-03-2008

Rúbricas da Demonstração de Resultados (valores em Euros)	Individual			Consolidada		
	31-Mar-08	31-Mar-07	Var.(%)	31-Mar-08	31-Mar-07	Var.(%)
	IFRS	IFRS		IFRS	IFRS	
Vendas e prestações de serviços	30.431.765	32.658.341	(6,82%)	39.189.855	37.825.150	3,61%
Custo das vendas e fornecimentos e serviços externos	9.352.510	7.874.847	18,76%	13.630.048	10.308.919	32,22%
Custos com pessoal	24.218.666	21.609.739	12,07%	26.011.139	22.976.718	13,21%
Resultados relativos a passes de jogadores (líquidos)	3.349.754	(15.084.546)	122,21%	3.349.754	(15.084.546)	122,21%
Outros resultados operacionais (líquidos)	(550.976)	(415.521)	32,60%	(792.596)	(970.394)	18,32%
Resultados Operacionais	(340.633)	(12.326.312)	97,24%	2.105.826	(11.515.427)	118,29%
Resultados Financeiros (líquidos)	(2.787.157)	(3.314.375)	15,91%	(2.822.270)	(3.391.236)	16,78%
Resultados Relativos a Empresas Associadas	-	-	-	-	-	-
Resultados de Operações em Descontinuação	-	-	-	-	-	-
Resultados Correntes	(3.127.790)	(15.640.687)	80,00%	(716.444)	(14.906.663)	95,19%
Resultados Extraordinários	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-
Interesses Minoritários	-	-	-	106.596	28.269	277,08%
Resultado Líquido do Trimestre	(3.127.790)	(15.640.687)	80,00%	(823.040)	(14.934.932)	94,49%
Resultado Líquido do Trimestre por acção	(0,21)	(1,04)	80,00%	(0,05)	(1,00)	94,49%
Autofinanciamento⁽³⁾	11.324.183	(1.395.674)	911,38%	13.983.414	(288.140)	4952,99%

ss - sem significado

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65º - A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões + Perdas de imparidade

2. Destaques

(Análise sobre as contas consolidadas em IFRS)

- Resultados Operacionais que ascendem a 2,1 milhões de euros, crescendo 13,6 milhões de euros relativamente ao 3º trimestre de 2006/2007, onde foram registados resultados negativos de 11,5 milhões de euros;
- Cash-Flow gerado no período de 14 milhões de euros, claramente superior aos 0.3 milhões de euros negativos apresentados no 3º trimestre do exercício anterior, o que revela uma melhoria da capacidade de autofinanciamento da sociedade em 14,3 milhões de euros;
- Melhoria do rácio Salários vs Proveitos Operacionais (incluindo proveitos com transacções de passes de jogadores), passando os custos com o pessoal a representar apenas 43% do total dos proveitos operacionais (63% no 3º trimestre 2006/2007);

- Resultados Financeiros de 2,8 milhões de euros negativos, representando uma melhoria de 17% em relação aos 3,4 milhões de euros negativos registados em igual período de 2006/2007;
- Resultado Líquido do 3º trimestre, apesar de ser negativo em 0,8 milhões de euros, mostra uma evolução muito positiva quando comparado com o mesmo trimestre do ano transacto, em que foi negativo em 14,9 milhões de euros;
- Activo total cresce 14% face a 30 de Junho de 2007, atingindo um montante global de 143,8 milhões de euros;
- Contributo positivo das empresas que fazem parte do perímetro de consolidação na obtenção do resultado;
- Na presente data é já conhecida a venda do jogador José Bosingwa, ao Chelsea por 20,5 milhões de euros, cujas mais valias resultantes não estão contabilizadas no período agora em apreço, mas serão naturalmente integradas nas contas no 4º trimestre deste exercício económico.

3. Evolução da Actividade

A F.C.Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao terceiro trimestre do exercício 2007/2008, período compreendido entre 1 de Julho de 2007 e 31 de Março de 2008. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

Decorrida a maior parte do exercício 2007/2008, podemos afirmar que os objectivos traçados para esta época desportiva foram plenamente atingidos. O F.C.Porto mantém a liderança do sector em Portugal e traçou um percurso muito positivo na UEFA Champions League, sem descurar o seu equilíbrio económico-financeiro. À data de elaboração deste relatório, o F.C.Porto já garantiu o título de Campeão Nacional 2007/2008, continuando a liderar o futebol em Portugal e a ser o melhor representante do futebol nacional na Europa.

Na janela de transferências de Janeiro, a F.C.Porto – Futebol, SAD, dando seguimento ao caminho traçado, apostou em jogadores com potencial de crescimento considerável, mas também na manutenção dos jogadores experientes. O plantel pode contar com o regresso de dois jovens atletas que estavam emprestados, o Helder Barbosa (Académica) e o Rabiola (Guimarães), tendo ainda acordado a cedência temporária dos jogadores Helder Postiga (Panathinaikos), Edgar (Académica) e Rui Pedro (Estrela da Amadora). Na sequência do potencial demonstrado no decorrer da corrente época desportiva, foram renovados os contratos de trabalho com as jovens promessas Rui Pedro, Ventura e Castro, e com os jogadores de créditos firmados Ricardo Quaresma, Raul Meireles, Fucile e Bruno Alves. Para evitar prescindir do atleta Lisandro Lopes, a F.C.Porto – Futebol, SAD tomou a decisão de adquirir os restantes 50% dos direitos económicos do jogador.

A análise dos resultados intermédios deve ter sempre em consideração que as mais valias com transferências são tradicionalmente geradas nas janelas de transferências, que decorrem no 1º e no 4º trimestre do exercício económico da F.C.Porto – Futebol, SAD. Assim, deveremos ter em atenção que as contas relativas ao 3º Trimestre são tendencialmente as que apresentam o resultado mais desfavorável, ao longo do ano.

No entanto, no período em análise está já registada a mais valia líquida resultante da transferência do Pepe para o Real Madrid, mas as receitas advindas da venda do jogador José Bosingwa, ao Chelsea por 20,5 milhões de euros, serão apenas integradas nas contas no 4º trimestre deste exercício económico.

Ao analisarmos as contas apresentadas, verificamos que os resultados divulgados são bastante superiores aos do período homólogo anterior. Essas diferenças destacam-se principalmente no que diz respeito ao resultado líquido obtido, que exhibe um crescimento de 14,1 milhões de euros. Igual realce deverá ser dado aos resultados operacionais que ascendem a 2,1 milhões de euros, verificando-se um crescimento de 13,6 milhões de euros, face aos 11,5 milhões de euros negativos apresentados no 3º Trimestre de 2006/2007.

Este incremento global ficou-se a dever, essencialmente, às receitas obtidas nas Transferências e Empréstimos que deriva, em grande parte, das receitas obtidas pela venda do Pepe ao Real Madrid,

No que diz respeito à situação patrimonial da sociedade, verificou-se um aumento de 14% no Total do Activo, atingindo em 31 de Março de 2008 o total de 143,8 milhões de euros.

Tendo em conta os dados apresentados, perspectiva-se que os resultados a apresentar em 30 de Junho de 2008 sejam francamente positivos. Neste ponto de situação podemos e devemos constatar que seguimos numa rota segura rumo à consumação dos nossos desígnios, a conciliação entre um bom desempenho desportivo e a eficiência económica.

Porto, 30 de Maio de 2008

O Conselho de Administração